

CAMPUS SÃO GABRIEL



RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL

Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes

Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Jaqueline Pinto

Bolsistas ID:

Alexia Menezes
Bibiana Ferrer
Cristina Langendorf
Lucieli Marques
Suelen Mattoso

São Gabriel
2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
MATERIAL E MÉTODOS.....	4
LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL DA ESCOLA	5
1. Estrutura Física da Escola.....	5
2. Comunidade Escolar.....	8
2.1 ALUNOS	8
2.2 PROFESSORES	18
2.3 PAIS	20
3. Contexto da Comunidade e da Escola	21
4. Projeto Político Pedagógico da Escola	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados oriundos das observações feitas na E.E.E.M. João Pedro Nunes nos meses de abril e maio do presente ano pelos bolsistas do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID do Subprojeto Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus São Gabriel. O Objetivo do levantamento é conhecer a comunidade escolar em que os pibidianos atuarão, podendo assim adaptar e elaborar atividades de acordo com as necessidades da comunidade escolar. A Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes está situada próximo ao centro da cidade de São Gabriel e atende alunos de diversos bairros da cidade, na sua maioria de famílias de classe média.

Para a elaboração do relatório foram realizados estudos e análises de vários aspectos da escola, entre eles: estrutura física, comunidade escolar e o projeto político pedagógico utilizado pela instituição. Este levantamento foi realizado para que tenhamos informações suficientes sobre a escola e assim projetar atividades de acordo com a realidade da escola.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada de três formas distintas e ao final estes dados foram analisados e organizados de forma a permitir um melhor entendimento do ambiente escolar em que os bolsistas ID estão inseridos.

Para o levantamento a respeito da estrutura física da escola foram feitas observações e registros fotográficos, quanto à comunidade escolar os dados foram coletados através da aplicação de um questionário elaborado pelos pibidianos, estes questionários foram respondidos por alunos, professores e pais após passarem pela aprovação da coordenação, direção e supervisão da escola. Feito isto, os dados coletados foram tabulados e expostos no relatório na forma de relato textual e gráfico.

Os dados coletados a respeito do Projeto Político Pedagógico (PPP) utilizado pela escola foram oriundos de uma entrevista, onde foram feitas perguntas pré-elaboradas pelos bolsistas com a coordenação escolar. Durante a entrevista foram levantados outros questionamentos e assunto relevantes para elaboração do relatório, tudo foi devidamente anotado e consta no corpo deste documento.

Para uma interpretação mais fidedigna da escola foram levadas em consideração conversas tidas com alguns funcionários, estas foram de grande auxílio para a realização deste trabalho, uma vez que eles possuem conhecimento profundo a respeito dos alunos e da escola como um todo.

LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL

1. Estrutura Física da Escola

A escola conta com 20 salas grandes, bem arejadas e com boa iluminação já que possui várias janelas de vidro que ficam abertas permitindo a iluminação e circulação do ar (figura 1). Os móveis, em geral, estão em bom estado, entretanto conforme a sala, as mesas e cadeiras são riscadas, e algumas quebradas, fruto da depredação por parte dos alunos, já em algumas salas foram colocadas móveis novos.

A escola ainda possui sala dos professores, secretaria, biblioteca, refeitório além de um auditório que abriga cerca de 200 pessoas, neste local estão disponíveis equipamentos de mídia que possibilitam a execução de atividades como palestras, teatro, música, etc. É bastante utilizado, pois os professores incentivam os educandos com atividades em que seja feito uso da sala. Todos os ambientes estão em ótimo estado.

A biblioteca é bem organizada, com livros bem conservados, porém não há espaço suficiente para os livros, pois no mesmo espaço estão dispostas carteiras para que os professores possam levar suas turmas para dentro da biblioteca (figura 2). A merenda é feita por funcionários da escola e distribuída durante todos os dias da semana para as turmas do ensino fundamental e médio. O refeitório é de tamanho médio e comporta bem os alunos, é limpo e organizado, porém o horário da merenda é tido como um transtorno, pois muitos alunos utilizam este horário para matar aula (figura 3).

A sala dos professores é grande, possuía sofás e mesas onde os professores se reuniam durante o recreio, ali também existe uma cozinha onde é servido café.

A escola possui ainda um laboratório de informática que possui um total 33 computadores, estando apenas 24 aparelhos funcionando corretamente, o laboratório possui também acesso a internet. Os alunos fazem uso deste espaço com acompanhamento de um professor (figura 4).

A sala de recursos da escola é grande e possui todo o material necessário para atender os educandos, neste local são atendidos alunos de outras escolas da cidade, nesta sala se prepara o aluno para desenvolver habilidades e utilizar instrumentos de apoio que facilitem o aprendizado nas aulas regulares (figura 5).

O ginásio de esportes é grande, com arquibancadas, banheiros, copa (desativada) e um palco. É utilizado nas aulas de educação física e em diversos eventos da escola como:

gincanas, quermesses, formaturas, etc. Há duas quadras esportivas na escola sendo uma coberta e a outra não, tem um campo de futebol e uma pista para atletismo (figura 6).

O laboratório de Ciências é relativamente pequeno, se pensarmos em número de alunos, consegue comportar confortavelmente cerca de vinte educandos.

Não há bancadas propriamente ditas, as que existem estão localizadas perto das janelas, são muito baixas, deixando seu uso inviável, uma vez que os alunos ficariam de costas para o professor durante uma aula se as utilizassem (figura 7).

No local existem três pias pequenas e baixas, nelas as torneiras foram instaladas de forma que impossibilita a lavagem de alguns materiais, pois sua altura também é baixa (figura 8). Encontram-se oito tomadas no laboratório sendo seis tomadas no chão e duas na parede.

As Vidrarias que o laboratório possui são desiguais, alguns materiais estão em grande número como, por exemplo, lâminas e tubos de ensaio, enquanto que faltam beckers e placas de petri.

O laboratório recebeu seis microscópios modernos recentemente, somando-se aos cerca de dez já existentes na escola. O acervo de animais conta com poucos exemplares, na maioria serpentes e mamíferos; os exemplares de anfíbios precisaram ser descartados, pois estavam em péssimo estado (figura 9).

Há uns trabalhos sobre herbário onde estão descrita algumas espécies de plantas, há também alguns exemplares de sementes no laboratório (figura 10). Existem no local algumas caixas com rochas, sem identificação e aparentemente iguais.

A respeito de modelos didáticos, existem apenas um boneco do corpo humano e uma célula animal que estão expostos no laboratório e pode ser utilizados nas aulas e práticas. Há alguns cartazes colados no laboratório, nenhum deles feito por alunos.. Os equipamentos disponíveis são as vidrarias, armários, ventilador, uma televisão, alguns esterilizadores, lequinhos e quadro branco.

O pátio interno da escola é muito aberto e os alunos reclamam de passar frio no inverno, os corredores também não são fechados (figura 11). Há alguns murais na escola onde estava exposta a opinião dos alunos como seria a escola dos seus sonhos (figura 12).

A escola possui um canteiro feito pelos alunos que participam do Projeto Mais Educação, onde foram plantadas algumas espécies de cactos, além de outras plantas.

Há bastante espaço para atividades fora da sala de aula, pois possui um pátio relativamente grande, que conta com mesas e bancadas com jogos para entretenimento dos educando nos intervalos. A escola oferece um amplo espaço para a implantação de hortas e composteiras (figura 13).



Figura 1- Salas de aula com janelas amplas.



Figura 2- Biblioteca repleta de livros.



Figura 3- Refeitório em uso.



Figura 4- Laboratório de informática.



Figura 5- Sala de recursos, completa e ampla.



Figura 6- Quadra de esportes aberta.



Figura 7- Laboratório de Ciências.



Figura 8- Pias muito baixas.



Figura 9- Acervo de animais.



Figura 10- Trabalho de alunos.



Figura 11- Pátio interno.



Figura 12- Murais.



Figura 13 – Pátio externo.

Comunidade Escolar

Para o levantamento acerca dos sujeitos da comunidade escolar foram elaborados questionários para os alunos, professores e pais. Os resultados serão apresentados em forma de gráficos.

2.1 ALUNOS

Alunos do Ensino Fundamental:

Quem são os alunos: Para responder a esta pergunta questionamos os educandos sobre a frequência com que eles estudam em casa e se trabalham. Através das respostas

podemos concluir que a escola têm alunos heterogêneos, que vão da classe baixa à média alta, alunos estudiosos, interessados em aprender e alguns em apenas se formar. Abaixo seguem os gráficos 1, 2, 3, e 4 que trazem com maiores detalhes o percentual de alunos repetentes, os motivos de porque isso ocorreu, a frequência dos estudos fora da escola, se trabalham e o porque frequentam a escola.

Você já repetiu de ano alguma vez?

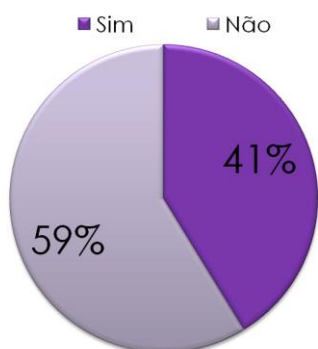


Gráfico 1: 41% dos alunos já repetiram de ano.

Se sim, porque?

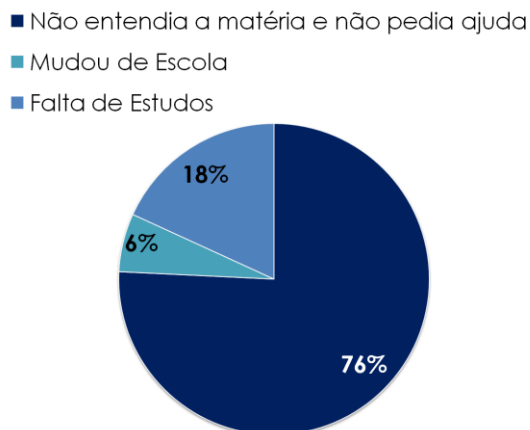


Gráfico 2: 76% atribuem a repetência ao fato de não entender a matéria.

Você estuda em casa? Com que frequência?

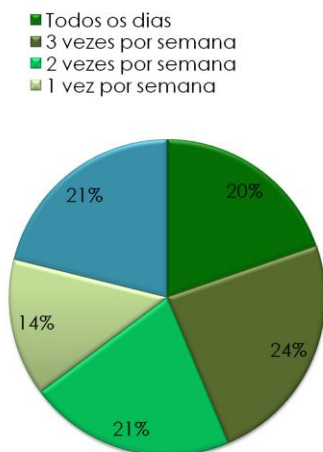


Gráfico 3: A pesquisa apontou que a maioria estuda de 2 a 3 vezes por semana.

Você trabalha?

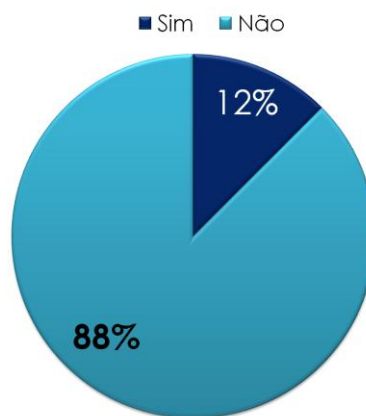


Gráfico 4: A maioria dos alunos não trabalham.

Sobre o que os educandos desejam da escola os resultados apontaram que mais da metade frequentam a escola para ter um bom emprego, enquanto que 28% responderam que interessam em entrar numa universidade.

O que motiva a estudar?



Gráfico 5: A maioria dos alunos são motivados a frequentar a escola para conseguir um bom emprego, no entanto 10% dizem fazer isso apenas porque os pais obrigam.

Do que eles gostam: Nos cartazes expostos nos corredores da escola pode-se observar que os alunos gostam de coisas que tirem eles da rotina da sala de aula, pois observamos muitos cartazes pedindo aulas práticas de biologia e química, aulas no laboratório de informática, etc. Os alunos gostam bastante da educação física e a escola conta com uma boa estrutura de quadras e campo de futebol.

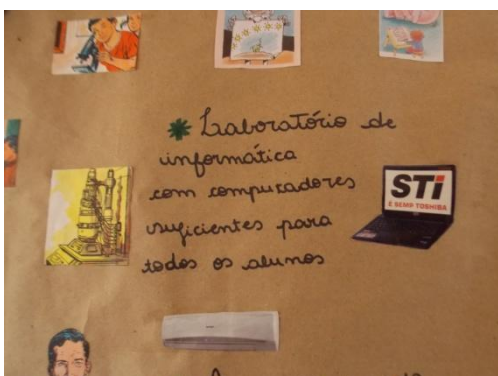


Figura 1: Alunos querem usar a internet como ferramenta de ensino-aprendizagem

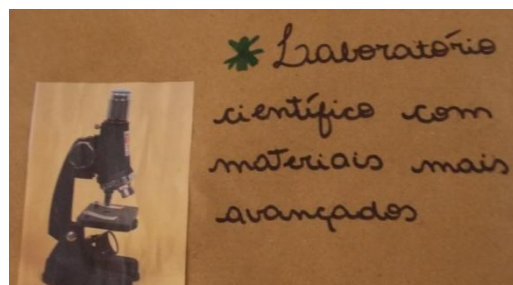


Figura 2: Educandos mostram interesse pelo meio científicos.

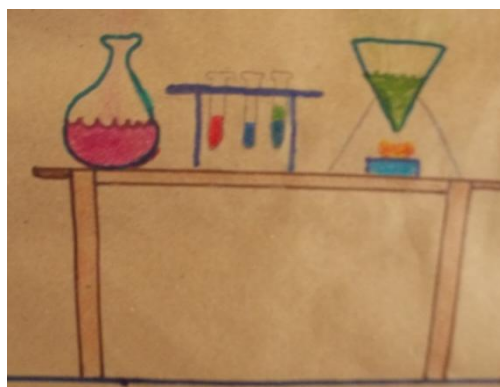
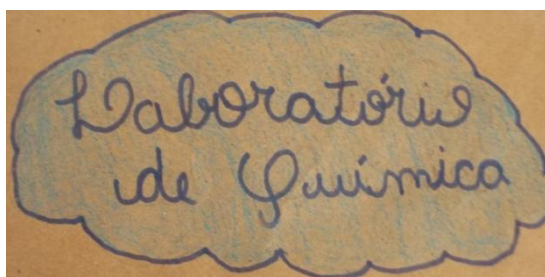


Figura 3 e 4: Nos murais a vontade de ter aulas de química o laboratório são expressar em frases e desenhos.

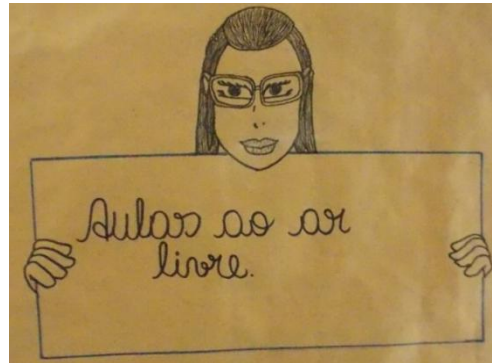
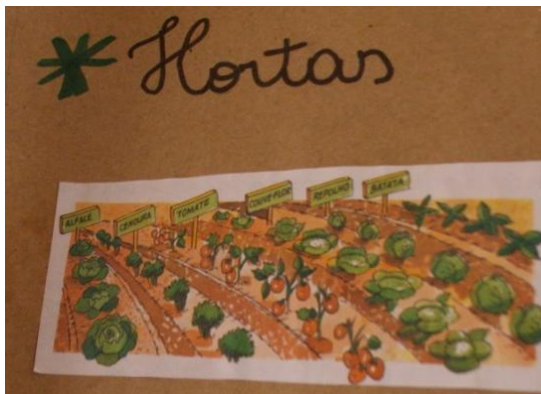


Figura 4 e 5: Os alunos também pedem a implantação de hortas e mais aulas ao ar livre.

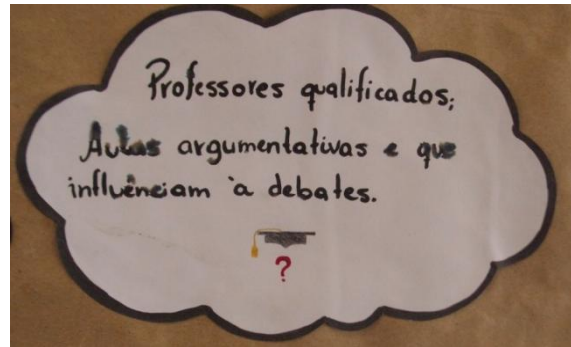
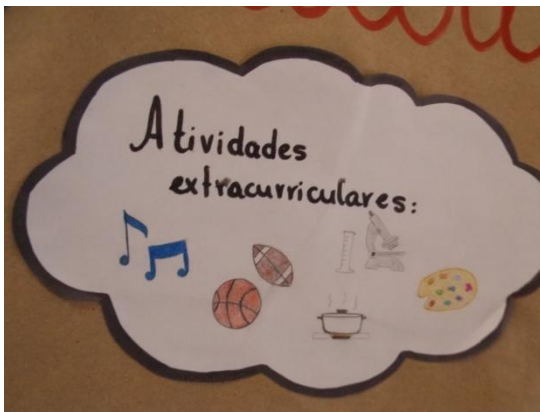
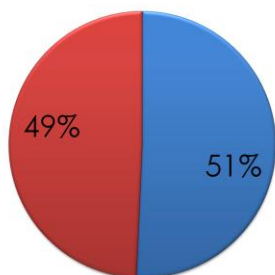


Figura 6 e 7: Através dos cartazes os alunos deixam claro que querem metodologias diferenciadas em que eles sejam os sujeitos principais da construção de seus conhecimentos.

Perguntamos aos alunos se eles tinham acesso a internet na escola e para que utilizavam, a maioria respondeu que utilizam para estudar. Obviamente a maioria dos alunos acessa redes sociais durante o período de aulas, mas levamos em consideração que esses alunos querem usar a ferramenta de modo positivo e alguns professores não vêem a potencialidade de se usar a tecnologia como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Você tem acesso à internet na escola?

■ Sim ■ Não



Se sim, para quê?

■ Estudar ■ Redes Sociais

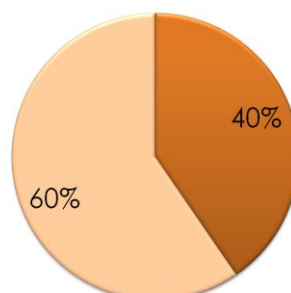


Gráfico 6 e 7: mostram que os alunos tem acesso a internet e que a maioria utiliza para acessar redes sociais.

Em biologia quais as temáticas que os motivam: O conteúdo mais citado pelos alunos foi seres vivos, seguido de corpo humano com 14%.

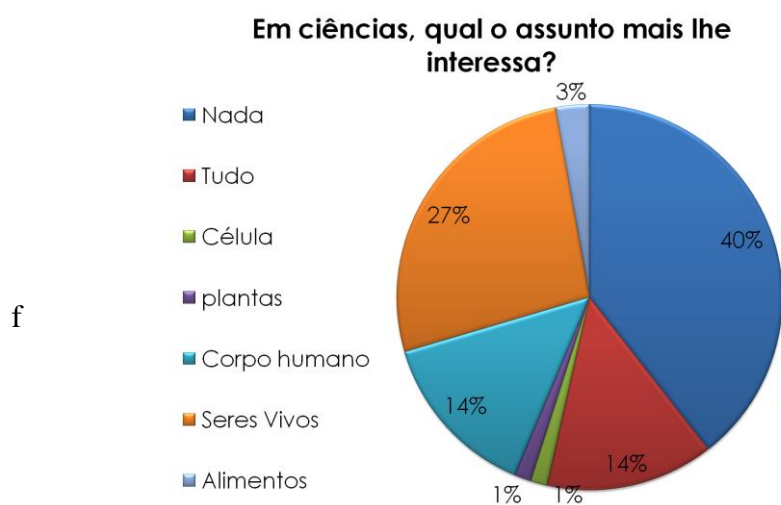
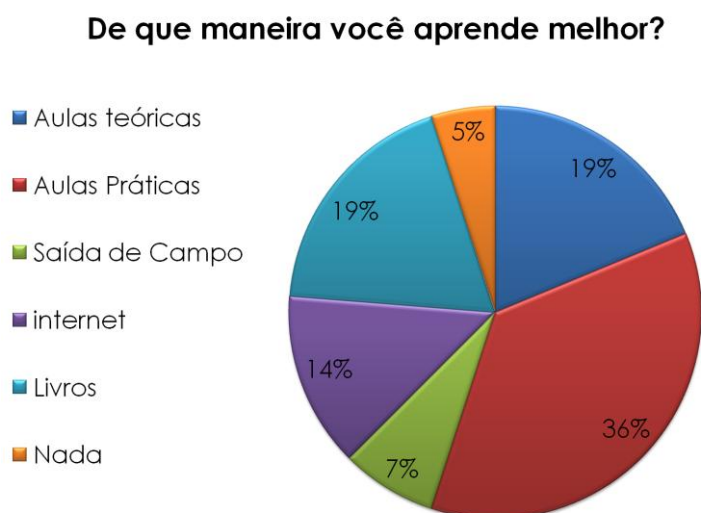


Gráfico 8: 40% dos alunos dizem que nenhum tema lhes interessa em biologia, enquanto que seres vivos e corpo humanos se destacam com 27 e 14% respectivamente.

O que os alunos aprendem e como aprendem? Os alunos relataram aprender melhor com aulas práticas, outros preferem aulas teóricas e livros.



-Gráfico 9: Os questionários apontaram que o ensino tradicional agrada uma pequena parte dos alunos, enquanto que aulas práticas fazem os alunos aprenderem melhor.

Como ocorre a interação entre eles? Em geral eles dizem se relacionar bem, mas na escola presenciamos algumas brigas e discussões entre os alunos.

Como você se relaciona com seus colegas?

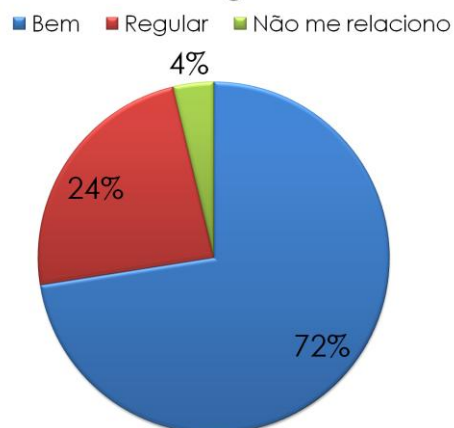


Gráfico 10: Em geral os alunos relacionam-se bem, no entanto como em qualquer lugar com uma grande heterogeneidade há conflitos.

Como a escola lida com os conflitos entre os educandos? A maioria dos alunos respondeu o que foi observado por nós, que na maioria das vezes os conflitos são tratados com conversas e nos casos mais graves com a troca de turmas.

Se há conflito entre os alunos, como a escola procede?

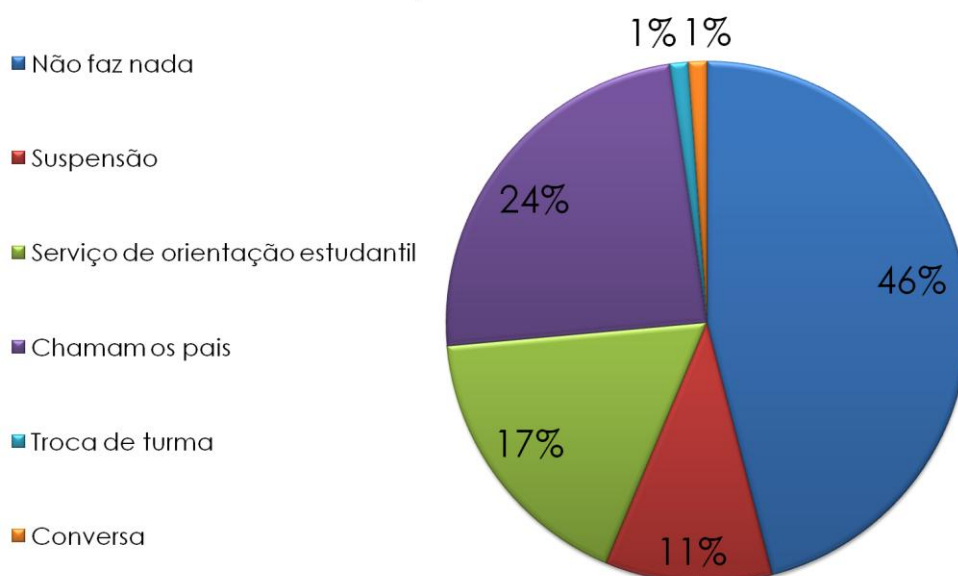


Gráfico 11: Alunos dizem que a escola não trata com rigidez os conflitos existentes.

Alunos do Ensino Médio:

Quem são os alunos: Assim como para os alunos do ensino fundamental, para responder a esta pergunta questionamos os educandos sobre a frequência com que eles estudam em casa e se trabalham. Através dos gráficos respondendo as perguntas conseguimos concluir também

no ensino médio que temos alunos heterogêneos de classe baixa à média alta, alunos estudiosos, interessados em aprender e alguns em apenas se formar.

Você já repetiu de ano alguma vez?

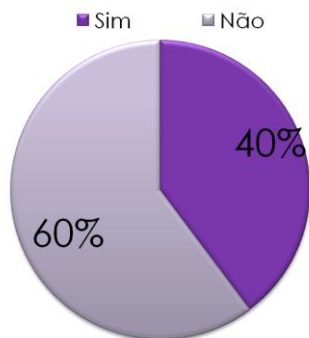


Gráfico 12: 60% dos alunos já repetiram de ano.

Se sim, porque?

- Não entendia a matéria e não pedia ajuda
- Mudou de Escola
- Falta de Estudos

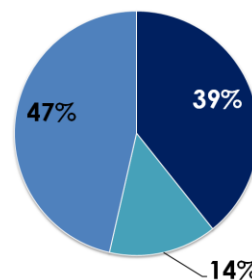


Gráfico 13: 47% atribuem a repetência à falta de estudos.

Você estuda em casa? Com que frequência?

- Todos os dias
- 3 vezes por semana
- 2 vezes por semana
- 1 vez por semana
- somente quando tem prova

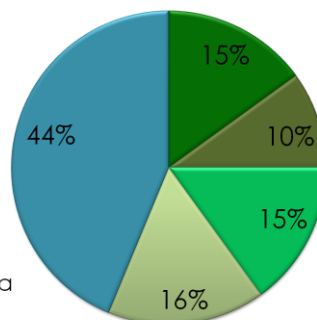


Gráfico 14: A pesquisa apontou que a maioria estuda de 2 a 3 vezes por semana.

Você trabalha?

- Sim
- Não

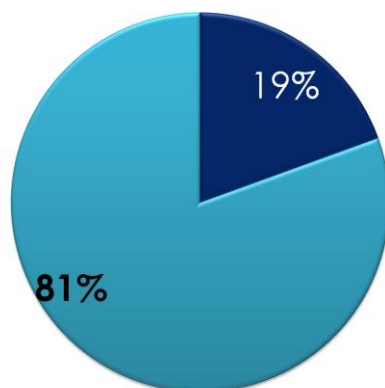


Gráfico 15: A maioria dos alunos não trabalham.

O que desejam da escola: Os resultados apontaram que a maioria frequenta a escola em busca de um bom emprego, porém os alunos do ensino médio demonstraram maior interesse em entrar para a universidade 42% responderam que a universidade é sua meta e apenas 2% porque os pais obrigam.

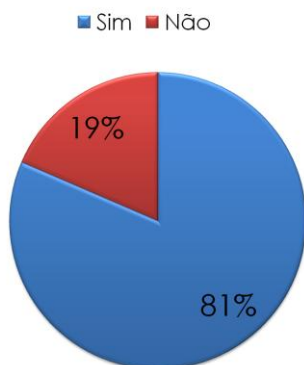


Gráfico 16: A maioria dos alunos são motivados a frequentar a escola para conseguir um bom emprego e entrar em uma Universidade.

Do que os alunos gostam? Assim como os alunos do ensino fundamental, os educandos do ensino médio também anseiam por metodologias diferenciadas.

Ao perguntar se eles tinham acesso a internet 81% dos alunos responderam que sim e 69% relataram que utilizam esse acesso para estudar. Novamente é observado que esses alunos querem usar a ferramenta de modo positivo, obviamente a maioria dos alunos acessam redes sociais durante o período de aulas, porém, salientamos novamente, alguns professores não veem a potencialidade de se usar a tecnologia como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Você tem acesso à internet na escola?



Se sim, para quê?

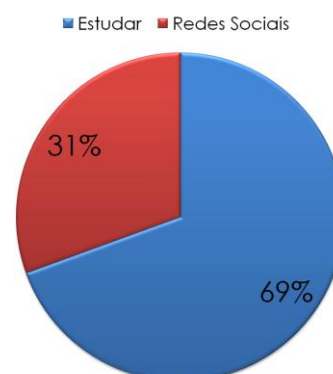
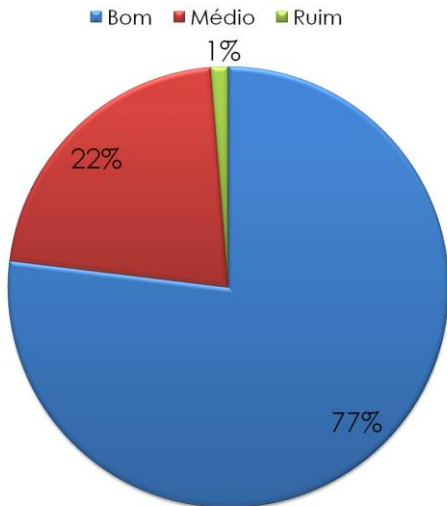


Gráfico 17 e 18: Os alunos dizem que têm acesso a internet e que utilizam-na para estudar.

Em biologia quais as temáticas que os motivam? 77% dos alunos responderam que gostam das aulas de biologia, 38% responderam que o assunto que mais os chama atenção é o corpo humano e em relação às práticas 55% relataram que têm, porém raramente. Um dos pontos exposto pelos alunos em que a disciplina poderia melhorar é o aumento da frequência destas aulas práticas e também uma dinâmica maior nas aulas.

O que você acha das aulas de biologia?



Em ciências, qual o assunto mais lhe interessa?

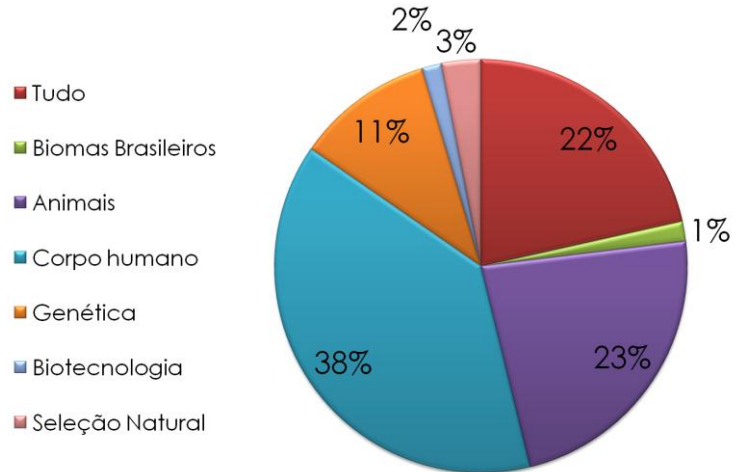
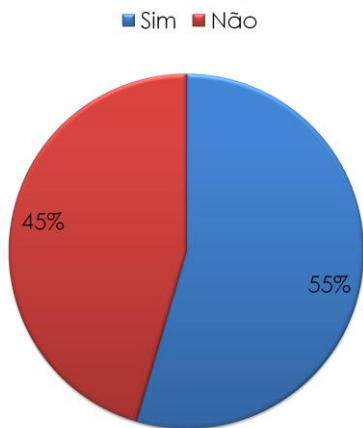


Gráfico 19 e 20: Os alunos dizem gostar das aulas de biologia e citam vários temas que os atraem.

Você tem aulas práticas?



Se sim, com que frequência?

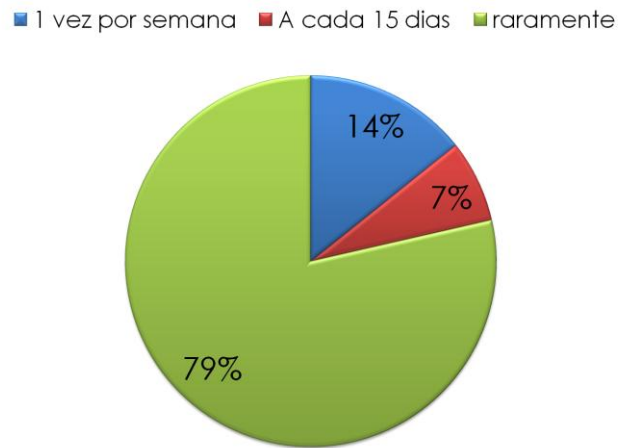


Gráfico 21 e 22: Mostram que os alunos têm aulas práticas raramente.

Na sua opinião o que poderia mudar?

■ Aulas práticas ■ Nada ■ Aulas mais dinâmicas

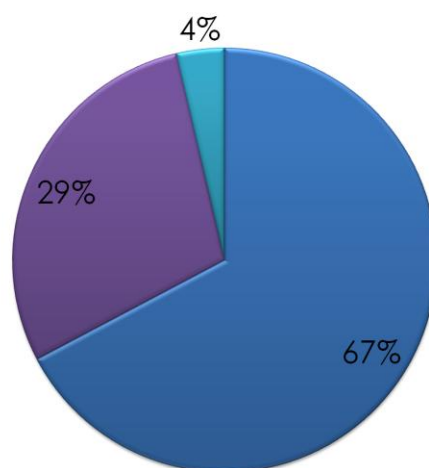


Gráfico 23: Os alunos demonstram que gostariam de ter mais aulas práticas.

Se há conflitos entre os alunos como a escola procede: Em relação aos conflitos novamente constatamos o que já foi observado, que a escola não faz muita coisa, a maioria 36% responderam que a escola somente chama os pais.

Se há conflito entre os alunos, como a escola procede?

■ Não faz nada
■ Conselho tutelar
■ Serviço de orientação estudantil
■ Chamam os pais
■ Trocam de turma
■ Conversa

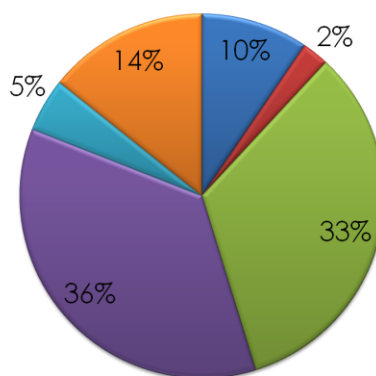


Gráfico 24: Alunos dizem que a escola manda os alunos para o SOE – Serviço de Orientação Estudantil onde lá conversam e se necessário fazem contato com os pais ou responsáveis.

Como ocorre a interação entre os alunos: A maioria respondeu que se relaciona bem com os colegas, porém 6% afirmaram que nem possuem relações com os mesmos, o que é preocupante. Como já relatado foi observado um grande número de brigas na escola e essas brigas ocorrem também durante a aula, brigas estas com agressões físicas, porém durante o recreio foi possível observar que a grande maioria realmente se relaciona bem.

Como você se relaciona com seus colegas?

■ Bem ■ Regular ■ Não me relaciono

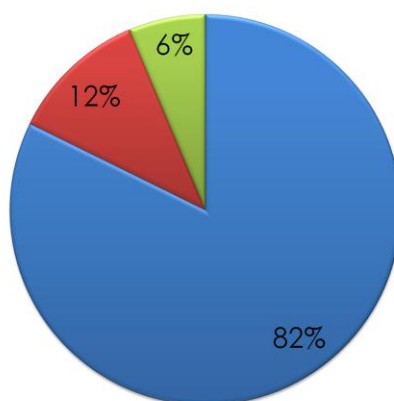


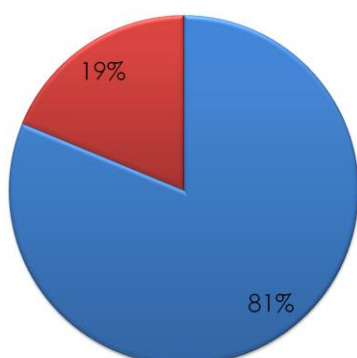
Gráfico 25: Em geral os alunos relacionam-se bem, no entanto como em qualquer lugar com uma grande heterogeneidade há conflitos.

2.2 PROFESSORES

Como são os momentos de formação continuada: Sobre esta questão a maioria, 81% dos professores responderam que fazem cursos de formação continuada em geral duas vezes ao ano, temos o conhecimento que estes cursos não são muito disponibilizados, aliás essa falta é uma das grandes reclamações dos profissionais da área de educação, mas ficamos preocupadas em saber que 14% dos professores não realizam esta atividade que é de suma importância para uma atualização de conhecimentos e valorização de sua própria carreira.

Você faz cursos de formação continuada?

■ Sim ■ Não



Se sim, com que frequência?

■ Pelo menos 2 vezes ao ano
■ Uma vez ao ano
■ Mais de três vezes

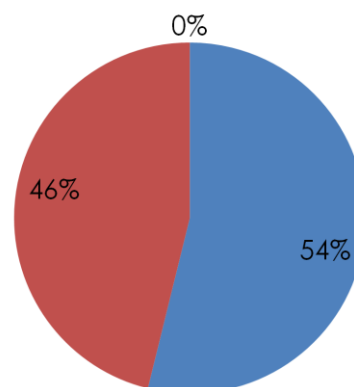


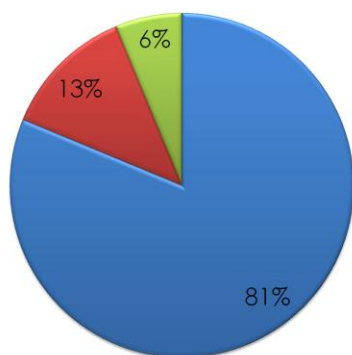
Gráfico 26 e 27: A maioria dos professores participam de formações continuadas de uma a duas vezes por ano.

Como os professores se identificam com sua área de atuação (em especial a área de ciências/biologia): A grande maioria, 81%, ministra a disciplina em que se formou e estão

satisfeitos com as mesmas, observamos um grande esforço das professoras em relação a suas aulas, demonstram, em sua maioria, paixão pelo que fazem. Porém 13% não trabalham na sua área de formação o que dificulta suas aulas, mas ministram de forma satisfatória. Em relação à satisfação 6% relataram que estão felizes com algumas disciplinas que ministram e outras não, estas são algumas professoras que trabalham tanto em sua área de formação quanto em outras, essa insatisfação é totalmente compreensível já que os mesmos precisaram se adaptar a uma área fora de seu interesse.

A disciplina que você ministra está de acordo com sua formação?

■ Sim ■ Não ■ Algumas sim, outras não



Você está satisfeito (a) com a disciplina que ministra?

■ Sim ■ Não ■ Algumas sim, outras não

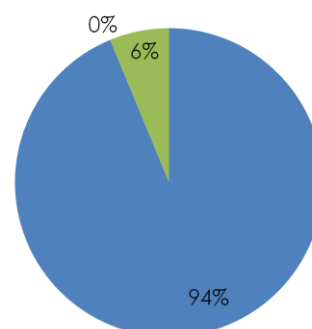


Gráfico 28 e 29: A maioria dos professores ministram disciplinas que estão de acordo com sua formação acadêmica e se dizem satisfeitos com elas.

Que tipo de bibliografias e de recursos didáticos os professores utilizam no ensino de ciências: Em relação a recursos utilizados os livros didáticos ainda são os preferidos, porém a internet se mostrou ser uma ferramenta muito utilizada também. Já outros recursos como filmes, jornais, revistas, entre outros, são raramente utilizados. Uma professora relatou usar aulas já ministradas em outros anos, quando apropriado. Aqui observamos que os recursos utilizados ainda são os antigos, com exceção do uso da internet, o livro ainda é o instrumento principal dos professores.

Que perguntas e preocupações manifestam em relação ao ensino e à aprendizagem: Os professores demonstraram muita preocupação com os alunos, relatando que sua maior dificuldade é a falta de interesse dos mesmos, mas apenas dois professores relataram preocupação em motivar os alunos. Observando isso já conseguimos visualizar o porquê da dificuldade principal, pouquíssimos professores se mostram preocupados com a motivação de seus alunos, um aluno não pode demonstrar interesse em algo se não é motivado, ainda falta

aos professores fazer esta simples ligação. A segunda grande preocupação é a falta de participação dos pais, como pode ser observado no tópico seguinte (2.3) os pais em sua maioria só vão à escola quando chamados e geralmente para resolver um problema de comportamento do filho. Reconhecemos que vários pais não demonstram interesse pela educação de seus filhos, mas a escola tem o dever de tentar aproximar sua relação com os pais. Foi citada a presença na escola de um grupo de pais atuantes na escola (grupo de pais e mestres), porém não observamos este grupo em atuação.

2.3 PAIS

Os pais participam da vida escolar de seus filhos: As respostas perante esta pergunta são preocupantes, pois 40% dos pais relataram só ir à escola quando chamados, certamente para resolver algum problema de comportamento do aluno e 60% não participam de forma alguma da vida escolar de seu filho, nenhum dos pais entrevistados se envolve com a escola, isso é realmente preocupante, pois além de ser um dos fatores desmotivadores para seus filhos também dificultam o trabalho dos professores. O papel do pai na educação de um filho é de extrema importância. Nesse caso salientamos novamente a importância da escola chamar estes pais para uma maior participação do ambiente escolar.

Você participa da vida escolar do seu filho?

■ Sim ■ Não ■ Só quando chamado

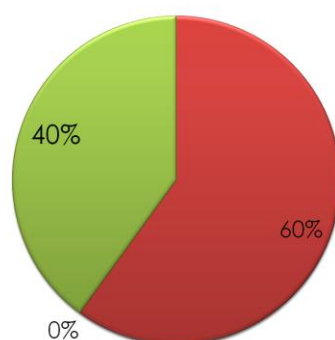


Gráfico 30: A maioria dos pais dizem não participar da vida escolar dos filhos e participam somente quando solicitados pela direção da escola.

A escola incentiva a participação dos pais na vida escolar do aluno: 40% responderam que sim, porém como já relatado, essa participação são em comemorações de datas festivas e gincanas. Já a maioria 60% afirmou que não há este incentivo da escola.

Você acha que a escola incentiva a participação dos pais na vida escolar dos alunos?

■ Sim ■ Não

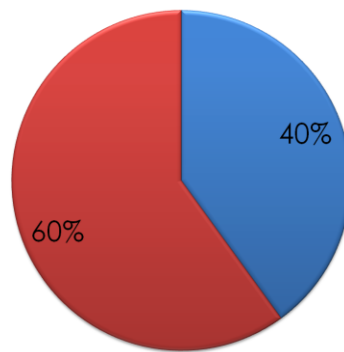


Gráfico 31: Questionados, os pais relatam que a escola não incentiva a participação deles na vida escolar de seus filhos.

De que forma os pais participam: Como já relatado os pais só comparecem quando são chamados para resolver algum problema com o aluno, porém alguns relataram participar em comemorações como o dia das mães, por exemplo, reuniões e gincanas. Podemos observar que a maioria das atividades em que os pais participam são artificiais e não lhes dão conhecimento algum sobre a vida escolar de seus filhos.

3. Contexto da Comunidade e da Escola

Sobre a comunidade escolar, a escola apresenta-se bastante heterogênea, pois recebe alunos de todos os bairros da cidade de classe baixa à média alta.

As observações feitas no entorno da escola revelaram alguns aspectos negativos, como dois bares com venda de bebida alcoólica localizados próximo a escola (figura 14 e 15), no entanto não observamos alunos frequentando. Outro ponto comercial que fica perto da escola é uma loja de conveniências que fazem xerox, vendem revistas, etc (figura 16). Neste mesmo local é onde os alunos compram o lanche na hora de intervalo, pois a escola esta sem cantina e o senhor dono do estabelecimento vende através da tela da escola seus produtos.

Sobre os conflitos existentes na escola pudemos observar que ocorrem situações de violência com frequência tanto na parte interna quanto externa. Estes conflitos emergem da heterogeneidade dos jovens que lá convivem.

A respeito do nível de repetência na escola e o motivo para isto foi apontado que no ensino fundamental 41% dos entrevistados já haviam reprovado e a justificativa é que eles não entendiam o conteúdo e não perguntavam. No ensino médio tivemos 40% dos entrevistados já haviam reprovado e a justificativa é por falta de estudos. As taxas de reprovação da escola são bastante altas e isso nos pareceu bastante preocupante por que as turmas em geral são em torno de 40 alunos no qual somente um professor não consegue dar a atenção necessária a todos.



Figuras 14 e 15- Bares com comercialização de bebidas alcólicas próximo à escola.



Figura 16- Loja de conveniência em frente à escola

4. Projeto Político Pedagógico da Escola

O projeto pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita resignificar a ação de todos os agentes da instituição. Para André (2001, p. 1880) o projeto pedagógico não é somente uma carta de intenções, nem apenas “uma exigência de ordem administrativa, pois deve expressar a reflexão e o trabalho realizado em conjunto por todos os profissionais da escola, no sentido de atender as diretrizes do sistema nacional de

educação, bem como às necessidades locais e específicas da clientela da escola”; ele é “a concretização da identidade da escola, e do oferecimento de garantias para um ensino de qualidade”.

Foram feitas algumas perguntas a respeito do uso do Projeto Político Pedagógico da escola, as perguntas e respostas seguem logo abaixo.

Como a escola e os professores trabalham o contexto de seus alunos?

A visão da escola quanto a prática docente vai além das ações e atividades didáticas dentro da sala de aula, pois abrange os diferentes aspectos do projeto pedagógico da escola e as relações desta com a comunidade e a sociedade.

Como a escola se organiza? Que tipo de proposta está presente?

Através de projetos. Ensino Médio Politécnico.

Como foi organizado o PPP da escola, e que elementos possui relacionados ao trabalho pedagógico e à aprendizagem dos alunos?

A partir de indagações do tipo: que educação queremos? Que tipos de cidadãos queremos formar e para que sociedade? Ele é organizado envolvendo direção, professores, pais e supervisão, visando o melhor para os alunos. Os elementos são projetos, avaliações do trabalho desenvolvido, diálogo, realidade dos alunos e a prática pedagógica da escola vão além da ação dos docentes, das atividades didáticas dentro da sala de aula é uma prática social específica de caráter histórico cultural visando as relações da escola, comunidade e sociedade.

Que concepções de metodologia e avaliação estão presentes na escola?

Interdisciplinaridade (relação entre as disciplinas com visão compartimentada da realidade) e a transversalidade (questões sociais). Politécnico no ensino médio e o PACTO para o fortalecimento do Ensino Médio.

Como a escola esta realizada a inclusão de alunos com necessidades especiais?

Na escola há apenas um aluno com necessidades especiais e este aluno conta com monitores e uma sala de recursos ampla e muito bem equipada que atende não só ele como outros alunos com necessidades especiais de outras escolas do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final das observações e da elaboração do presente documento concluiu-se que o levantamento sobre o local onde iremos atuar é essencial para que tenhamos um melhor entendimento acerca do funcionamento da escola, sua estrutura e as relações nela estabelecidas. As observações proporcionaram a nós bolsistas experiências únicas, que nos prepararam para a prática do dia-a-dia na escola.

A partir destas observações podemos planejar e sistematizar as atividades educativas que virão a ser realizadas no decorrer do ano, assim a elaboração do relatório a respeito do contexto socioambiental da escola proporciona a nós bolsistas planejar ações futuras de forma intencional, coordenada e voltada para a concretização dos objetivos. Através deste planejamento temos a oportunidade de selecionar meios, escolher estratégias, identificar a estrutura educacional, organizar métodos laborais e controlar todas as atividades planejadas para que as atividades corram da melhor forma possível no momento em que nós, bolsistas estivermos atuando na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. IN. Amélia Domingues de Castro e Ana Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). *Ensinar a Ensinar*. São Paulo, 2001.